



Conclusões do BNDES no estudo

Perspectivas de oferta e demanda no mercado de gás natural do Brasil

1. Objetivo e estimativas do estudo

O objetivo do estudo foi “mapear projetos potenciais e entender mais profundamente os fatores que impactam as decisões de ampliação de oferta e demanda de gás natural.” Ele “abrangeu a interação com mais de sessenta stakeholders da cadeia de gás natural, incluindo produtores, investidores de infraestrutura, indústrias, usinas geradoras de energia termelétrica, fabricantes de veículos, operadores logísticos, associações de empresas, entidades governamentais, entre outros.”

O relatório integral está disponível em

https://web.bnades.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/20581/1/Relatorio_Gas_Desenvolvimento%20Final.pdf.

Ele prevê que as “expansões, adaptações, modernizações ou novas plantas indicadas exigirão investimentos superiores a R\$ 35 bilhões, patamar que corresponde à soma apenas dos valores informados nas manifestações de interesse.”

	Rota	Destino	Origem	Vazão gasoduto previsto no Pipe
Bacia de Santos	4a	Cubatão/SP	Bloco(s): BM-S-8 Campo(s): Bacalhau e norte de Bacalhau Operadora: Equinor Brasil	20 milhões m³/dia
	4b	Porto de Itaguaí/RJ	Bloco(s) na região da origem: BM-S-54 Campo(s): Gato do Mato Operadora: Shell Brasil	
Bacia de Campos	5a	Porto do Açú/RJ	Bloco(s): BC-M-33 Campo(s): Pão de Açúcar Operadora: Equinor Brasil	12 milhões m³/dia
	5b	Tepor - Macaé/RJ		
	5c	Porto de Itaguaí/RJ		
	6a	Porto Central/ES	Bloco(s): CM-101 (Prospecto Wahoo, BM-C-30) e CM-61 (Prospecto de Itaipu, BM-C32) Operadora: PetroRio	12 milhões m³/dia
	6b	Porto do Açú/RJ		

COINFRA Infraestrutura e Energia

INFORME ESTRATÉGICO



Conclusões do BNDES no estudo

Perspectivas de oferta e demanda no mercado de gás natural do Brasil

2. Principais conclusões

2.1. Desejos e expectativas do mercado

O relatório indica que “empresas com demanda equivalente a 85% da demanda industrial mapeada têm interesse em firmar contratos de compra de gás natural com prazo maior ou igual a 10 (dez) anos.”

Que “26 das 33 empresas respondentes pretendem se tornar consumidores livres. Entretanto, há barreiras e incertezas para essa migração quanto à regulação e à sincronização da contratação em paralelo da compra de molécula de gás, do serviço de transporte e do serviço de uso da rede de distribuição.

E que a “ausência de serviços de flexibilidade e de balanceamento no mercado de gás natural no país dificulta o estabelecimento de contratos firmes de compra de gás.”

“Nesse mapeamento, houve indicação de preço para 73 dos 92 projetos ou operações cujo consumo projetado de gás foi informado, que respondem por 58% da demanda adicional mapeada. Ao considerar a faixa de preços de US\$ 6,00 a US\$ 4,00 por milhão de BTU – sem impostos e entregue na unidade industrial – e esse grupo de 73 empresas, estimou-se uma demanda adicional de gás natural de 21,8 milhões m³ / dia até o ano de 2035.”

“Os maiores investimentos, assim como os maiores consumos, são para implantação de unidades de produção de fertilizantes nitrogenados e de produção dos ore based metals (OBM) – directed reduced iron (DRI) ou hot briquetted iron (HBI).”

Para fertilizantes nitrogenados, seriam necessários preços um patamar em torno de US\$ 5,00 por milhão de BTU, com impostos.

Para as termelétricas, US\$ 2,65 por milhão de BTU para o CVU competitivo de R\$ 127,00 por MWh; e US\$ 3,58 por milhão de BTU para o CVU competitivo de R\$ 160 por MWh. Aqui seria necessário também flexibilizar a comprovação de disponibilidade de combustível, considerando os volumes em reservatórios do pré-sal que ainda não tiveram sua comercialidade declarada.

Conclusões do BNDES (cont.)

2.1. Ações necessárias para assunção de compromissos firmes entre oferta e demanda de gás natural.

Questões regulatórias com alto impacto nas decisões de investimento	Con gresso	Regu lação federal	Ministério das Minas e Energia	Regu lações estaduais	Mercado
Acesso não discriminatório à infraestrutura essencial	PL	ANP			
Ajuste Sinief para adequar tratamento tributário de atividades da cadeia de gás natural	LC			Confaz	
Oferta de capacidade na malha de transporte		ANP			Transpor tadores
Interconexão à malha de transporte	PL	ANP			
Códigos de rede e tarifação		ANP			
Garantia de suprimento (back-up) por meio da prestação de serviço de flexibilidade e balanceamento de rede			CNPE/ MME		Agente dominante
Regulação da estocagem		ANP		Confaz	
Desverticalização (unbundling)/eliminação de selfdealing	PL				
Regulação da comercialização e eliminação de superposições de competências	PL	ANP		ARSP	
Capacitação institucional e harmonização regulatória		ANP		ARSP	
Tratamento consumidor livre		ANP		ARSP	

PL = Projeto de lei

LC = Lei complementar

ANP = Agência Nacional do Petróleo

CNPE = Conselho Nacional do Petróleo

Confaz = Conselho de Secretarias de Estado da Fazenda

Conclusões do BNDES (cont.)

3. Oportunidades para o Espírito Santo

As conclusões do BNDES permitem inferir que o Espírito Santo pode capturar uma boa parte dos R\$ 35 bilhões de investimentos possíveis na área de gás. O Estado pode vir a ser ponto de entrada ou saída de gasodutos de escoamento e de transporte novos, novas unidades de processamento de gás natural e instalar novas termelétricas, bem como repotenciar as existentes, tornando-se, inclusive, autossuficiente em geração de energia elétrica.

4. Medidas pra que investimentos nesse campo se efetivem no ES

Atrair os grandes players do mercado, mostrando-lhes e oferecendo vantagens para trazerem grandes projetos para o estado.

Dar publicidade aos projetos de infraestrutura de gás em licenciamento no estado.

Dar publicidade ao tamanho do mercado potencial de gás do estado.

Trabalhar com Minas Gerais na perspectiva de atendimento de seu mercado através do Espírito Santo.

Estabelecer meta e prazo de autossuficiência em energia elétrica, usando gás e energias renováveis.

Elaborar Plano Estratégico de Energia para o Estado do Espírito Santo.

Romeu Rodrigues
Especialista

Gustavo Barbosa
Presidente do Conselho